

A VIOLÊNCIA SIMBÓLICA NA LITERATURA BRASILEIRA: UMA REPRESENTAÇÃO DA FORÇA FEMININA

Micheline Tacia de Brito Padovani¹

RESUMO

Este trabalho apresenta a prosa de duas escritoras negras tendo em vista a representação da experiência de mulheres negras em sociedade contemporânea brasileira e da violência simbólica no cotidiano dos personagens. A Literatura Brasileira assume um papel importante na sociedade contemporânea, pois apresenta o que a ciência não mostrou no decorrer da história, o vazio histórico se revela nas obras de Carolina Maria de Jesus e Conceição Evaristo. Assim, por meio de análise das obras *Quarto de despejo*, de Carolina Maria de Jesus (2014) e *Olhos d'água*, de Conceição Evaristo (2018), o material literário traz de forma explícita a representação de experiências sociais e da violência simbólica tanto no âmbito individual quanto coletiva de mulheres negras e que foram esquecidas socialmente. Desse modo, por meio de sistemas simbólicos como a língua, a arte e a religião a violência simbólica vai se construindo, se entremeando e se fixando em nossa cultura. Para tal, sustentamo-nos nos estudos da Análise do Discurso em Linha Francesa. Como procedimentos metodológicos temos: a) contextualização da obra em destaque, a fim de situar o espaço em que ocorre a violência simbólica e a experiência das mulheres em ambiente de exclusão, b) a análise de diversos exemplos extraídos da literatura brasileira, sobre os quais lançaremos um olhar em relação à violência simbólica e as particularidades dos personagens, presentes na obra selecionada, c) conclusão.

Palavras-chave: Violência Simbólica; Representação; Literatura Brasileira; Análise do Discurso.

1 Doutora em Língua Portuguesa pela Universidade Pontifícia Católica de São Paulo – PUC-SP